
EDITORIAL

É com satisfação que acompanho o lançamento deste novo número da ASSOBRAFIR Ciência, que reúne trabalhos originais e revisões realizadas por pesquisadores brasileiros de diferentes regiões do país (Sul, Centro-Oeste, Nordeste). A leitura dos artigos deste número traz informações interessantes aos profissionais que buscam pautar sua prática e sua pesquisa em evidências, dando respaldo às técnicas fisioterápicas ou indicando senso crítico ao considerá-las.

A presente edição da revista inclui três artigos originais sobre diferentes tópicos de terapia intensiva. O estudo de *Werle e colaboradores* resalta a ausência de diferenças significativas no pico de fluxo de tosse e na força muscular respiratória entre pacientes críticos disfágicos e não disfágicos. O artigo de *Nepomuceno Jr. & Santos* mostra que a ausculta pulmonar foi utilizada como indicador da necessidade de técnicas de higiene brônquica em mais de 90% dos casos de pacientes críticos. O estudo de *Souza e colaboradores* confirma a baixa frequência de eventos adversos relacionados ao ortostatismo passivo (prancha ortostática), em pacientes internados na unidade de terapia intensiva, e acrescenta que os poucos eventos foram revertidos sem necessidade de intervenções médicas adicionais para estabilização do paciente.

Além dos artigos originais, duas revisões compõem o presente número. A revisão de *da Rosa e colaboradores* mostra que os principais benefícios dos exercícios aeróbios no tratamento de doenças cardiorrespiratórias em crianças estão vinculados à melhora da capacidade aeróbia e função pulmonar, com consequente influência na qualidade de vida. Já a revisão de *Basto e colaboradores* reforça os eventos adversos relacionados ao uso prolongado de sedação.

Como se percebe, temos uma edição com mensagens importantes que merecem uma leitura detalhada e atenta. Então, boa leitura a todos!!

Prof. Fábio Pitta
Departamento de Fisioterapia
Universidade Estadual de Londrina (PR)